



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**WITORIA INGRID GONÇALVES MACEDO**

**COMPROMETIMENTOS DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS IDOSAS  
COM SEQUELAS DE AVE: REVISÃO INTEGRATIVA**

**JUAZEIRO DO NORTE  
2020**

WITORIA INGRID GONÇALVES MACEDO

**COMPROMETIMENTOS DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS IDOSAS  
COM SEQUELAS DE AVE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Me. Aurelio Dias Santos

JUAZEIRO DO NORTE  
2020

WITORIA INGRID GONÇALVES MACEDO

**COMPROMETIMENTOS DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS IDOSAS  
COM SEQUELAS DE AVE: REVISÃO INTEGRATIVA**

DATA DA APROVAÇÃO: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).

Orientador

---

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).

Examinador 1

---

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).

Examinador 2

# **COMPROMETIMENTOS DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS IDOSAS COM SEQUELAS DE AVE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Autores: Witória Ingrid Gonçalves Macedo<sup>1</sup>

Prof. Me. Aurelio Dias Santos<sup>2</sup>

Correspondência: macedowitoria99@gmail.com.

**Palavras-chave: Idoso, Acidente Vascular Encefálico, Incapacidade Funcional.**

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.

<sup>2</sup> Professor do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio. Mestre em Fisioterapia.

## RESUMO

**Introdução:** É classificado como idoso qualquer pessoa que ultrapasse os 60 anos de idade. Nos últimos anos esse número de pessoas vem crescendo espantosamente, seja em países desenvolvidos ou subdesenvolvidos. Esse processo de envelhecimento da população brasileira se determina pela redução da natalidade e aumento da expectativa de vida. O idoso passa por uma série de alterações físicas que podem ser um fator de risco importante para o avanço de incapacidades, dessa forma, é observado com frequência doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), onde sua incidência está associada a perda da capacidade funcional. O objetivo deste estudo é investigar os comprometimentos da capacidade funcional de pessoas com sequelas de AVE, onde foi observado as atividades de vida diária que mais sofreram alterações. **Método:** Estudo de revisão do tipo integrativa, onde os artigos foram levantados nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), sendo utilizado os seguintes descritores: “Idoso”, “Incapacidades” e “AVE”, com publicação nos últimos 5 anos. Sendo utilizados artigos nacionais e internacionais. **Resultados:** Os artigos utilizados mostraram que idosos que apresentam seqüelas provenientes do Acidente vascular encefálico, podem prejudicar a capacidade funcional, comprometendo sua qualidade de vida. **Conclusão:** Diante do que foi encontrado na literatura sobre o tema em estudo, pode-se concluir que a maioria dos idosos que sofreram AVE, apresenta déficits funcionais, comprometendo sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Idoso. Incapacidade funcional. Acidente Vascular Encefálico.

## ABSTRACT

**Introduction:** Anyone over 60 years of age is classified as elderly. In recent years, this number of people has grown dramatically, whether in developed or underdeveloped countries. This aging process of the Brazilian population is determined by the reduction in birth rates and an increase in life expectancy. The elderly person goes through a series of physical changes that can be an important risk factor for the advancement of disabilities, thus, it is frequently observed chronic non-communicable diseases (NCDs), where its incidence is associated with loss of functional capacity. The aim of this study is to investigate the impairments in the functional capacity of people with sequelae of stroke. **Method:** Integrative review study, where the articles were collected in the databases at: In Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), using the following descriptors: “Elderly”, “Disabilities” and “AVE”, with publication in the last 5 years. National and international articles are used. Results: The articles used showed that elderly people who have sequelae from stroke can impair their functional capacity, compromising their quality of life. **Conclusion:** Given what was found in the literature on the subject under study, it can be concluded that the majority of the elderly who suffered stroke have functional deficits, compromising their quality of life.

**Keywords:** Elderly. Functional disability. Brain stroke.

## INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) é classificado como idoso qualquer pessoa que transpasse os 60 anos de idade, independente do seu estado físico e psicológico. Nos últimos tempos a quantidade de pessoas com idade superior aos 60 anos tem tido um crescimento considerável, contam intensidade sendo ainda mais acentuado/intenso em países desenvolvidos e subdesenvolvidos (FRANÇA 2017).

Para Gavasso (2017), o processo de envelhecimento da população brasileira é determinado, especialmente, pela diminuição da natalidade e pelo aumento da expectativa de vida. Quando o indivíduo atinge uma certa idade é natural que lhe ocorra uma série de alterações físicas, químicas e psicológicas, que podem ser representadas como um relevante fator de risco para o avanço de incapacidades. Em decorrência deste processo, são identificadas com frequência doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) no público idoso, onde sua ocorrência está associada a perda da capacidade funcional (ARAÚJO, 2019).

Sendo assim, o Acidente Vascular Cerebral (AVC), que é considerado uma doença crônica, pode ser entendido como uma patologia cardiovascular causada pela obstrução do fluxo sanguíneo no cérebro, resultando na ausência ou redução de oxigênio e nutrientes, provocando danos ao tecido cerebral. Esta afecção é a segunda causa de morte a nível global, sendo responsável por 5,7 milhões de mortes, o que corresponde a 9,9% de todas as mortes para os conseguem resistir a patologia, onde são evidenciadas as alterações cognitivas, motoras e sensoriais, que se caracterizam em diferentes graus de incapacidade na execução das Atividades da Vida Diária (AVD), com repercussão muito elevada na funcionalidade dos pacientes. (Organização Mundial de Saúde (OMS), 2014).

Segundo ARAUJO (2019), entende-se por capacidade funcional a habilidade de idealizar e exercer as atividades de vida diária essenciais para uma vida autônoma e com auto cuidado. Com isso acredita-se que a capacidade funcional do idoso na maioria dos casos após episódios de AVE seja afetada tendo como consequência a restrição ou limitação dos movimentos, tornando-os impossibilitados de realizar suas atividades cotidianas, e outras obrigações. Diante das limitações passam a depender de outras pessoas. Essa impossibilidade de executar suas ações, acabam resultando no comprometimento de decidir algo quando quiserem realizar determinada atividade, deixando-os dependentes e sem autonomia (REIS, 2016).

Sabe-se que o processo de envelhecimento traz junto ao idoso uma variabilidade de alterações em vários sistemas, que acontece de forma contínua e irreversível. Diante das várias alterações que aparecem com o passar da idade, esta redução da capacidade funcional, decorrente de alguma patologia ou não, deixando-os impossibilitando-os de realizar suas habilidades e atividades de vida diária.

Diante do que foi estudado evidencia-se que a capacidade funcional se mostra como um componente de fundamental importância, para que o idoso viva de forma autônoma sendo apto a exercer suas atividades sem prejuízos ou limitações. Assim o objetivo deste estudo é pesquisar nas bases de dados se o idoso que sofreu AVE apresenta comprometimentos na capacidade funcional.

## **1. MÉTODO**

### **Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo, do tipo revisão integrativa. Segundo Sousa (2010) revisão integrativa é uma maneira que proporciona a união de conhecimentos e a junção da aplicação dos resultados de estudos relevantes na prática. Que foi construída partir dos dados disponíveis nas bibliotecas virtuais SciELO, LILACS, bases de dados que tivessem relacionados com tema proposto.

### **Local e período de realização do estudo**

A coleta das informações foi realizada através das fontes de pesquisas SciELO e LILACS, assim sendo os textos utilizados dos anos 2008, 2013, 2016 e 2018. O estudo teve início no mês de fevereiro de 2020 e prosseguiu até junho de 2020.

### **Critérios de elegibilidade dos artigos**

“Para a realização do estudo foram levantados dados de artigos, estudos de caso, estudos transversais, intervenção e meta-análises”. Utilizando-se os seguintes descritores: “Idoso”, “Incapacidade funcional”, “Acidente vascular Encefálico”.

### **Critérios de inclusão**

No presente estudo foram incluídos artigos com anos de publicação inferiores aos últimos 5 anos devido a escassez de artigos. Sendo estes, disponíveis na íntegra, em inglês e/ou português gratuitamente, que continham nas bases de dados relacionados ao tema abordado neste estudo.

### **Critérios de exclusão**

Foram descartados todos os artigos que não mostrem relevância em relação ao tema e com outro tipo de abordagem com revisão sistemática e artigos duplicados.

### **5.4 Coleta de dados**

A coleta foi dividida em 3 etapas: a primeira etapa teve como objetivo o cruzamento entre os 3 descritores: “Idoso”, “Incapacidade funcional, “Acidente vascular Encefálico”., o primeiro cruzamento entre Idosos x AVE, segundo cruzamento, AVE x Incapacidade funcional, e no terceiro Idoso x Incapacidade funcional. Na segunda etapa foi realizada uma leitura do título e do resumo, já na terceira e última etapa houve uma leitura aprofundada na íntegra dos artigos a serem inseridos no estudo.

### **2.5 Análise de dados**

Depois da escolha dos artigos e obter resultados significativos, foi construída a tabela com o objetivo de expor os dados de cada artigo com os seguintes assuntos: Título, Autores/ano ,Método, principais achados e conclusão.

## **3. RESULTADOS**

Após os cruzamentos das palavras-chave, encontrou-se 25 artigos, posteriormente ao realizar a seleção dos artigos de acordo com os critérios de elegibilidade, foram selecionados 5 artigos para a construção desta revisão. Ressaltando que dentre estes, 2 são na língua inglesa e 3 na língua portuguesa.

| TÍTULO | AUTOR/<br>ANO | MÉTODO | PRINCIPAIS<br>ACHADOS | CONCLUSÃO |
|--------|---------------|--------|-----------------------|-----------|
|--------|---------------|--------|-----------------------|-----------|

|   |                          |  |  |   |
|---|--------------------------|--|--|---|
| <p>Medida de independência funcional nas atividades de vida diária em idosos com sequelas de acidente Vascular Encefálico no complexo Gerontológico Sagrada Família de Goiânia.</p> | <p>VIANA et al 2008.</p> | <p>1) Estudo transversal descritivo.<br/>2) Participaram 14 idosos.</p>  | <p>Os resultados para o domínio motor foram 43,0 +/- 0,8, para domínio cognitivo, 17,0 +/- 1,3 e a MTF total 60,0 +/- 0,9. Os resultados demonstraram que 57,1% dos indivíduos com sequelas de AVE apresentaram dependência modificada – assistência até 50%, e 21,4% dependência modificada – assistência de até 25% e 21,4% de independência completa.</p> | <p>Conclui-se que a maioria dos idosos possuem dependência significativa para a realização dos AVDS, resultante de uma baixa performance funcional.</p>       |
| <p>Incapacidade funcional e fatores associados em idosos após o acidente Vascular cerebral em Vitória – ES, Brasil.</p>   | <p>CARMO et al 2016.</p> | <p>1) Estudo transversal de caráter descritivo.<br/>2) Foi utilizada a amostragem por cotas proporcional ao número de idosos cadastrados</p> | <p>Quando questionados sobre as limitações que surgiram após o AVC, mais da metade relatou ter dificuldade entre 3 a 5 funções do corpo (56,7%), as mais citadas foram dificuldades em movimentar as pernas, (84,3%) os braços,</p>  | <p>A pesquisa alerta para uma prevalência elevada da incapacidade funcional nas pessoas idosas após o AVC cadastradas pela estratégia de saúde da família</p> |

|  |                         |   |  |   |
|--|-------------------------|---|--|---|
|  |                         | em cada território de saúde.  | (74,7%) dificuldade com memória.   | em Vitória no ES.   |
| Contribuição de doenças crônicas na prevalência da incapacidade para as atividades básicas e instrumentos de vida diária entre Idosos brasileiros. | COSTA FILHO et AL 2018. | 1) O modelo multinomial de riscos aditivos foi o método de atribuição usado para avaliar a contribuição de cada condição crônica autorreferida (hipertensão, diabetes, artrite, AVC, depressão, doença cardíaca e pulmonar)<br>2) Participaram do estudo 10.537 idosos. | Taxas de prevalência de Incapacidade em pelo menos uma ADVVD e em pelo menos uma ADVVD foi de 14%. (Ic95%. 12,9. 15,1) e 14,9% (Ic 95% 13,8 ; 16,1) respectivamente. | Em geral a contribuição de doenças crônicas para a prevalência de deficiência foi maior em idosos mais jovens (60 a 74 anos) e no grupo com maior gravidade (desativadas na ABVD), destacando a relevância do AVC e artrite em homens, e artrite, hipertensão e diabetes em mulheres. |
| Incapacidade funcional   | FARIAS –                | 1) Estudo transversal   | A prevalência de Incapacidade  | Conclui-se que as Incapacidades   |

|  |                           |  |   |   |
|--|---------------------------|--|---|---|
| para atividades básicas e instrumentais da vida diária: um estudo de base populacional com idosos de Pelotas, Rio Grande do Sul. | ANTÚN<br>EZ et al<br>2018 | de base populacional<br>1<br>2) Foram incluídos 1451 idosos. | funcional foi de 36,1% para atividades básicas, 34,0% para instrumentais e 18,1% para ambas, maiores prevalência de Incapacidade funcional foram observadas em idosos >80 anos ( Rp = 3, 01), que não trabalhava (Rp = 2, 02;Ic) e com múltiplas morbidades (Rp= 3,28; Ic). | funcionais estão associadas a multimorbidades , maior idade e menor escolaridade. |
|--|---------------------------|--|---|---|

|  |                              |   |  |   |
|--|------------------------------|---|--|---|
| Capacidade funcional e qualidade de vida de idosos com uma história de acidente Vascular cerebral. | DE<br>FREITAS et al.<br>2013 | 1) Método transversal.<br>2) Participaram 2.142 idosos. | A maioria é do sexo masculino, faixa etária de 70 a 80 anos, casados, 4 – 8 anos de estudo. Apresentou atividades da vida diárias mais comprometidas foram cortar unhas dos pés e subir escadas. | Conclui-se que os idosos com acidente Vascular Encefálico possuem o status funcional comprometido, repercutindo na sua qualidade de vida. |
|--|------------------------------|---|--|---|

#### 4. DISCUSSÃO

A coleta dos artigos voltados para responder o objetivo do estudo possibilitou encontrar diversos resultados referente ao comprometimento da capacidade de realizar suas atividades cotidianas em idosos com sequelas de AVE.

Segundo Viana Et, foram investigados nesse trabalho, idosos que tiveram AVE com idade média de 75 anos, onde mostrou que idosos com sequelas de AVE demonstraram pendências em todas as variáveis, alimentação, solução de problemas, comunicação, controle de esfíncter, cognição e autocuidado. Tendo uma maior pontuação para alimentação e menor para resolução de problemas. Em média as pontuações maiores foram para comunicação e locomoção e menores para controle de esfíncter, cognição e autocuidado. Diante da pontuação, a maior parte dessas pessoas apresenta dependência, necessitando de uma assistência.

Carmo et. Al, em seus estudos participaram 230 idosos, com idade entre 60 e 98 anos, no qual a metade era do sexo masculino. Grande parte dos participantes (43,9%) tiveram mais de um acidente do AVC. Quando abordados sobre as limitações que apareceram após o AVC, um pouco mais da metade alegou ter dificuldade entre três a cinco funções do corpo (56,5%), onde foram citadas dificuldades em movimentar as pernas (84,3%), os braços (74,7%), e dificuldade com a memória (51,3%).

Para Fariaz Antunes et al, em sua pesquisa que entrevistou 1.451 idosos com percentual de 78,7 de resposta. A maior parte da amostra era constituída por mulheres entre 60 e 69 anos. Mais da metade dos idosos tinham sobrepeso (71,8%) e 66,2% tiveram duas ou mais morbidades. Sendo assim, considera-se a existência de Incapacidade para atividades básicas (urinar , e ou evacuar,vestir-se e tomar banho) e instrumentais (fazer compras, arrumar a casa e usar o meio de transporte) onde as mulheres idosas com idade superior a 80 e com duas ou mais morbidades apresentam maior prevalência.

Para Costa Filho et al, que em seu estudo participaram 10.537 idosos com idade média de 70 anos. Na análise a condição crônica mais relevante foi hipertensão, diabetes, artrite e doenças cardíacas, a depressão e em seguida o acidente Vascular cerebral. Mostrou que a prevalência de Incapacidade e patologias é de acordo com idade e sexo. No geral a incapacidade é prevalente tanto no AIVD quanto nos ABVD em mulheres com 75 anos ou mais. Quando comparado a faixa etária a colaboração de doenças foi grande em idosos mais velhos, em resalto a contribuição do AVC para a Incapacidade na ABVD entre os homens.

Para De Freitas et al, em seu estudo mostrou que a prevalência maior no sexo masculino, que apresentam faixa etária entre 70 e 80 anos. A porcentagem maior para a Incapacidade funcional, estão referentes às atividades de corte das unhas dos pés e a de subir e descer escadas, em geral neste estudo as atividades mais impactadas nos idosos acometidos pelo acidente Vascular cerebral são aquelas associadas a mobilidade e aos déficits motores em decorrência da doença.

## **5. CONCLUSÃO**

Este estudo pretendeu pesquisar nas bases de dados, se pacientes que tiveram acidente Vascular Encefálico apresentam comprometimento em sua capacidade funcional.

Sendo assim, pode-se considerar que a maioria da população idosas com sequelas de AVE, apresentam dependência para executar suas AVDs, refletindo em sua qualidade de vida nos elementos relacionados à mobilidade e a capacidade de decidir algo, quando quiserem executar determinada atividade, deixando – os sem autonomia.

Não obstante, observa-se que tais achados não podem ser generalizados como evidência científica desta revisão, devido a escassez de artigos. é patente a necessidade de fomentar mais estudos sobre o presente tema, haja vista sua importância prática e teórica e o enriquecimento científico para a classe acadêmica. Por esse motivo é imperioso que dentro da academia seja estimulado a pesquisa nesse campo.

## REFERÊNCIAS

- VIANA, Fabiana Pavan et al. Medida de independência funcional nas atividades de vida diária em idosos com seqüelas de acidente vascular encefálico no Complexo Gerontológico Sagrada Família de Goiânia. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 11, n. 1, p. 17-28, 2008.
- DE FREITAS SANTOS, Nilce Maria et al. Functional capacity and quality of life of elderly people with a history of stroke. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, v. 35, n. 1, p. 49-57, 2013.
- COSTA FILHO, Antônio Macêdo et al. Contribution of chronic diseases to the prevalence of disability in basic and instrumental activities of daily living in elderly Brazilians: the National Health Survey (2013). **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, p. e00204016, 2018.
- CARMO, Júlia Fabres do; OLIVEIRA, Elizabete Regina Araújo; MORELATO, Renato Lirio. Incapacidade funcional e fatores associados em idosos após o Acidente Vascular Cerebral em Vitória-ES, Brasil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 5, p. 809-818, 2016.
- FARÍAS-ANTÚNEZ, Simone et al. Incapacidade funcional para atividades básicas e instrumentais da vida diária: um estudo de base populacional com idosos de Pelotas, Rio Grande do Sul, 2014. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, p. e2017290, 2018.
- SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, MICHELLY Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.
- GAVASSO, William César; BELTRAME, Vilma. Capacidade funcional e morbidades referidas: uma análise comparativa em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 20, n. 3, p. 398-408, 2017.
- FRANÇA, Cristiane Silva et al. Prevalência de HIV/AIDS em idosos no nordeste brasileiro: um estudo epidemiológico. In: **Anais V Congresso Internacional de Envelhecimento Humano [internet]. Maceió: Centro de Convenções Ruth Cardoso**. 2017. p. 22-24.
- MORGADO, José Antônio Alves Reduto. **Incapacidade funcional dos doentes com diagnóstico de AVC**. 2017. Tese de Doutorado.
- O Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode ser definido como uma doença cardiovascular causada pela interrupção do fornecimento de sangue no cérebro, havendo uma diminuição ou ausência do aporte de oxigênio e nutrientes, originando lesões no tecido cerebral (Organização Mundial de Saúde (OMS), 2014).
- ARAÚJO, Gleicy Karine Nascimento de et al. Capacidade funcional e fatores associados em idosos residentes em comunidade. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 32, n. 3, p. 312-318, 2019.
- SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, MICHELLY Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.